

Governo do Ceará debate alfabetização com líderes latinos

O governador falou sobre os esforços para garantir a alfabetização na idade certa

Yuri Leonardo - Casa Civil

O governador do Ceará, Elmano de Freitas, participou, nesta segunda-feira (23), do Encontro Internacional Alfabetização, Equidade e Futuro, realizado pelo Ministério da Educação e parceiros, em Brasília. O evento, que ocorre até terça-feira (24), integra o Compromisso Criança Alfabetizada e conta com a participação de lideranças governamentais e organizações estratégicas da América Latina.

Elmano de Freitas foi um dos convidados do painel sobre Políticas de Alfabetização e Liderança Pública em Contextos Subnacionais, ao lado do governador do Departamento do Atlântico (Colômbia), Eduardo Ignacio Verano de La Rosa; do prefeito de Renca, comuna em Santiago (Chile), Claudio Castro Salas; governadora de Moquegua (Peru), Gilia Gutiérrez Ayala; e da prefeita de Aracaju (Sergipe), Emília Corrêa. A mediação foi da jornalista Sylvia Colombo.

O governador do Ceará falou sobre os esforços para garantir a alfabetização na idade certa de forma adequada em todo o Ceará, destacando o êxito do regime de colaboração entre Estado e os 184 municípios cearenses, que se concretiza por meio do Programa de Aprimoramento da Política de Alfabetização na Idade Certa (Paic Integral), iniciado em 2007.

“O elemento-chave para a



Em 2004, apenas 15% das crianças conseguiam compreender um texto de forma adequada

educação pública de qualquer lugar deste planeta tem a ver com a decisão política. No Ceará falamos que a educação não é uma prioridade, é a prioridade. A principal política para ter desenvolvimento econômico, alimentando no nosso povo a escola que ele merece. Em 2007, a decisão política foi que o Estado iria colaborar com os municípios no Ensino Fundamental”, disse.

Em 2004, apenas 15% das crianças conseguiam compreender um texto de forma adequada, apontava o diagnóstico elabo-

orado pelo Comitê Cearense pela Eliminação do Analfabetismo Escolar. Por meio do Paic, o Ceará elevou os indicadores educacionais, atingindo 85,3% das crianças sabendo ler e escrever até o fim do 2º ano do ensino fundamental, superando a média nacional (59,2%).

“O Ceará tem uma população de aproximadamente 9,2 milhões de habitantes. Somos aproximadamente 4% da população brasileira e temos apenas 2% da riqueza produzida no Brasil. Somos considerados um estado

pobre. Isso não foi algo que nos impediu de avançar na educação pública. A meta do Ceará para 2030 é ter 100% das crianças alfabetizadas”, projetou. O Paic norteia ações e metas integradas da gestão educacional na rede pública, promovendo de maneira contínua a formação de professores, avaliação dos estudantes e acompanhamento, com apoio à gestão escolar e material estruturado, entre outras iniciativas de reconhecimento e valorização voltadas à garantia do direito à aprendizagem.

Outra meta, defendeu Elmano de Freitas, é universalizar o ensino em tempo integral na rede estadual e nas redes municipais. O Governo do Ceará também investe em infraestrutura e conectividade, na busca de integrar as competências digitais ao processo de alfabetização, especialmente em áreas rurais e distritos mais afastados. De 2023 até o momento, 75 novos Centros de Educação Infantil (CEI) foram construídos e entregues pelo Estado aos municípios.

A iniciativa cearense também foi citada por Claudio Castro Lassa, prefeito de Renca, que trouxe detalhes sobre o programa Crescer em Renca. “Aprendemos muito com as experiências compartilhadas no encontro”, enfatizou.

Representando o ministro da Educação, Camilo Santana, o secretário-executivo do MEC, Leonardo Bachini, defendeu que o evento é estratégico para estimular a troca de experiências e reforçar a cooperação internacional.

“Este é um momento em que estamos tentando criar uma rede em que a alfabetização seja central nesse debate. Este encontro internacional é uma demonstração concreta dessa escolha histórica que os estados e sociedades de nossos países estão fazendo: uma América Latina livre do analfabetismo”, disse.

Bahia domina convocação da Seleção de Canoagem

Fábio Canhete/CBCa

A Bahia estará representada com 20 canoístas na Equipe Permanente Nacional (EPN) da Seleção Brasileira de Canoagem. O estado domina a variação canoa com 20 dos 21 nomes convocados. A divulgação da lista aconteceu no início deste mês e trouxe 13 deles como atletas oriundos do programa Remando em Águas Baianas ou suas versões anteriores, um projeto em parceria da Federação Baiana de Canoagem (Febac) e do Governo do Estado.

A convocação inclui atletas da equipe principal e das categorias de base, desde canoístas baianos mais experientes e medalhistas olímpicos até estreantes na Seleção, que irão realizar treinamentos nas cidades de Lagoa Santa e Capitólio, ambas no estado de Minas Gerais, com acompanhamento técnico e infraestrutura



O estado domina com 20 dos 21 nomes convocados

especializada da Confederação Brasileira de Canoagem (CBCa).

Alguns dos principais nomes são o medalhista olímpico Isaquias Queiroz, do Flamengo, e os representantes olímpicos em Paris 2024: Jacky Godmann, Mateus Nunes e Valdenice Conceição, que representam as equipes baianas. Cinco clubes do estado tiveram atletas selecionados: o Associação Cacaueira de Canoagem (ACC), de Ubaitaba; a Associação de Canoagem de Itacaré (ACI) e Associação de Canoagem de Taboquinhas (ACT).

PI: Paralimpíadas tem inscrições abertas

A Secretaria de Esportes do Piauí (Secepi) abriu inscrições para o Meeting das Paralimpíadas Escolares, etapa estadual 2026. A competição ocorre nos dias 8 e 9 de maio, em Teresina, reunindo estudantes-atletas de 11 a 19 anos com deficiência intelectual ou física. As inscrições vão até a próxima sexta-feira (27) e podem ser realizadas através do formulário. Técnicos, treinadores, gestores escolares e professores dos municípios piauienses devem realizar o cadastro dos atletas interessados. As disputas da seletiva estadual contemplam cinco modalidades: atletismo, natação, tênis de mesa, bocha e parabadminton. A expectativa é que cerca de 150 atletas participem da seletiva estadual neste ano.

De acordo com o coordenador-geral das Paralimpíadas

Escolares no estado, Ranilson Gonçalves, o chamamento é voltado a toda a rede de ensino. “Chamamos técnicos, treinadores, gestores de escolas e professores dos municípios para que possam fazer as inscrições dos seus atletas para participarem dessa competição importantíssima. Se você ou alguém que conhece deseja participar do Meeting das Paralimpíadas Escolares 2026, é fundamental preencher a ficha com todos os dados necessários. Essas informações serão utilizadas para alimentar nosso banco de dados e garantir uma organização eficiente do evento”, destacou.

Em 2025, o Piauí conquistou 10 medalhas nas Paralimpíadas Escolares Brasileiras, realizadas em São Paulo. O atletismo foi o grande destaque, com oito (quatro de prata e quatro de bronze).